

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2007.

(Do Sr. Geraldo Resende)

Requer informações ao Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário, Sr. Guilherme Cassel sobre a titulação de terra localizada no Distrito de Picadinha, Município de Dourados, Mato Grosso do Sul, atualmente pleiteada como área remanescente de quilombo.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Excelentíssimo Senhor Guilherme Cassel, Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário, pedido de informações sobre:

1. Qual a atual situação do processo administrativo nº 54290.000373/2005-12 da Comunidade Negra Rural Quilombola Dezidério Felipe de Oliveira (Arqdez) de Picadinha, Município de Dourados, Mato Grosso do Sul, tendo em vista a suspensão do processo de demarcação



6D1AAE5E00

das terras;

2. Se constam do referido processo o relatório antropológico da área; o memorial descritivo do perímetro do território e o mapeamento das áreas lindeiras;
3. Se o relatório, caso exista, foi resultado de estudos científicos e históricos e, se efetuado “in loco”, qual a metodologia aplicada.

JUSTIFICATIVA

Em Dourados, Mato Grosso do Sul, 102 (cento e duas) famílias pediram a identificação e a demarcação de 3.748 (três mil, setecentos e quarenta e oito) hectares de terra na localidade de Picadinha, distrito daquele município; informando serem descendentes do escravo Dezidério Felipe de Oliveira, que viveu na região. Depois de sua morte, conforme seu bisneto Ramão Castro, as terras foram tituladas definitivamente. Isso na sua visão gerou as invasões de fazendeiros e grande parte dos herdeiros foi obrigada a sair da área.

Hoje as terras estão ocupadas por agricultores de boa fé e que possuem documentos oficiais do Estado e do INCRA. Os descendentes de Dezidério ocupam cerca de 40 (quarenta) hectares e estão resumidos em 12 (doze) famílias.

A afirmação de Ramão é contestada pelo advogado José Tibiriça Ferreira, nascido em Picadinha, que diz ter Dezidério adquirido as terras do Estado próximo de sua morte. Tais informações constam, conforme Tibiriça, do livro “Aspectos Históricos do Povoamento e da Colonização do Estado do Mato Grosso do Sul” de autoria de Lori Alice Gressler e Lauro Joppert Swensson,



6D1AAE5E00

lançado há mais de 25 (vinte e cinco) anos, onde consta que Dezidério, em 1937, como um dos primeiros proprietários de terra de Cabeceira de São Domingos. De acordo, também com o livro, foram adquiridas 3.768 (três mil, setecentos e sessenta e oito) hectares. O advogado também informa que no Cartório do 2º Ofício consta que Dezidério morreu 02 (dois) anos antes das escrituras das terras pertencerem oficialmente a ele.

De acordo com a imprensa, a solicitação vem sendo contestada por proprietários rurais, pelo Deputado Estadual Zé Teixeira e pelo Sr. Gino Ferreira, presidente do Sindicato Rural de Dourados, que solicitaram oficialmente a interrupção do processo.

Os descendentes de Dezidério, visando recuperar o que eles entendem como seja um imóvel de família, criaram a Associação da Comunidade Negra Rural Quilombola Dezidério Felipe de Oliveira (Arqdez). Seu atual presidente é o Sr. Ramão Castro de Oliveira, bisneto de Dezidério. A área reivindicada já foi reconhecida como remanescente de quilombo pela Fundação Palmares. O processo hoje, pelo que é noticiado está paralisado, pairando dúvidas quanto a metodologia e estudo antropológico efetuado, se o foi.

Em novembro de 2005, conforme informações do Campo Grande News, o Sr. José Roberto Camargo de Souza, Coordenador da Regularização Fundiária das Comunidades Quilombolas, do INCRA, suspendeu o processo de reconhecimento da área de Picadinha, no município de Dourados.

Tendo sido procurado por pequenos proprietários e produtores da região afetada e tendo em vista denúncias veiculadas no Jornal Nacional, do dia 14 de maio do presente ano sobre reconhecimento de áreas pela Fundação Palmares baseado apenas em declarações oficiosas, fiz pronunciamento no Plenário da Câmara dos Deputados, onde apresento a preocupação da população e a minha sobre a área em questão.



6D1AAE5E00

Diante do exposto, solicita-se ao Excelentíssimo Senhor Guilherme Cassel, Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário que preste as informações acima solicitadas, tendo em vista que a comunidade de Dourados encontra-se em grande expectativa sobre a solução do processo em questão.

Sala das Sessões, 21 de Junho de 2007.

GERALDO RESENDE

Deputado Federal PPS/MS



6D1AAE5E00